Margaret Atwood – Ah, crianças

Ah, crianças, vocês vão crescer num mundo sem pássaros?
Ainda há grilos, onde vocês estão?
Ainda haverá ásteres?
Mariscos, pelo menos?
Mariscos, talvez não.

Sabemos que existirão ondas.
Não é necessária muita vida para elas.
Uma brisa, uma tempestade, um ciclone.
Marolas também. Rochas.
Rochas consolam.

Haverá pôr do sol, desde que haja pó.
Haverá pó.

Ah, crianças, vocês vão crescer num mundo sem canções?
Sem pinheiros, sem musgos?

Vocês passarão suas vidas numa caverna,
uma caverna selada com fornecimento de oxigênio,
até que falte energia?
Seus olhos serão brancos leitosos, feito os olhos
dos peixes abissais?
Lá dentro, o que vocês vão desejar?

Ah, crianças vocês vão crescer num mundo sem gelo?
Sem camundongos, sem liquens?

Ah, crianças, vocês vão crescer?

Margaret Atwood, Poemas tardios